

C. mo 4 -
Ely. Lus.

Estou na aldeia ha cerca de um
mez. Como tencionava redigir aqui um livro-
nho de Microscopia vegetal para servir de
guia aos estudantes da Academia Polyte-
chnica, trouxe do Porto um Microscopio,
para mostrar alguns cortes.

Ora ultimamente dei-me á curiosi-
dade de procurar e examinar alguns d'a-
ga doce, e em tal modo principiei,
que tomei porto deidi-lo pelo escripto.
Estou encantado com o que vejo e encon-
tro-me resolvido de empregar o resto
da vida no estudo d'estas plantas. Le-
va' esta, enfim, a minha especialida-
de d'agora a alguns annos.

Procuro tudo, examinando tudo: águas
estagnadas, rios, poços, lagoas, costas hu-
midas de caméfitos, pedras molhadas, etc.
Mas encontro uma variedade assombrosa
de formas, que me assombram!

Diatomeas, Gyrodophyceas, Diato-
maceas, Lythronadas, Confervaceas, Spiro-
pitas, e tudo aquinho. Mas as que mais
abundam são as Gyrodophyceas (Urticæ,
Oscillarias e Gloecapsa) e Diatomaceas.

Por ora tenho andado a familiariza-
r-me com as formas, para as ir co-
nhecendo. No extracto seguinte irei tratar
de alguma classificação, no que posso
mais facilmente. Como não vinha com
tempo de fazer isso, atétno primeiro a

livros. Tem V. G.^o ali alguma coisa
em um envelope, ali em se para o Porto,
sobre Gymnopleyces e alguns filamentos-
sos? Quanto me obrigaria em quanto
de me alguma obra especial sobre a
questão, e enviando-me a para aqui.

me V. G.^o
C. de ad.

Povo de Lanhoso
Calvos

16-9-1911

100.15
0 20

Juacalio Pampais

C. S. desejo fazer aqui algumas preparações
de alguns microscópios, mas falta-me o
fixador indispensável. Arieda assim, com
tantos trabalhos possíveis improvisados, en-
bora com resultados pouco perfectos.

Hoje recebi no postal ultimo
de V. Ex.^a, que se recibiu muito tarde.
Foi ao Porto e de lá para Bragança
e em poucos dias deitado em casa de
minha sogra - um utero para fora.

S. P.